DECLARAÇÃO NO DISCURSO DE ENCERRAMENTO DOS PRÉMIOS STROMP

Filipe Soares Franco disse, no discurso de encerramento da 46.ª edição dos Prémios Stromp, que a sua gestão ao longo dos últimos três anos e meio salvou o clube.

"Sinto um enorme prazer em ter sido presidente do Sporting e muito orgulho em trabalhar com uma equipa que o salvou" disse.

O dirigente alertou para que os sportinguistas "não pensem que não há trabalho ciclópico a fazer no clube nos próximos anos" e salientou que "o que tem sido feito é a parte visível do icebergue".

"O Sporting tem um enorme trabalho para fazer, de organização interna, coesão, modernidade e ambição para que possa ser um projecto desportivo", referiu

Soares Franco manifestou "orgulho e vaidade" por a principal equipa de futebol ter oito futebolistas da formação.

O presidente acentuou que "a solidariedade" não existe no clube e apelou ao Grupo Stromp para ajudar a cumprir essa missão, o que tornará "mais competitivo, profissional e incisivo".

"O Sporting do futuro tem de ser melhor. Tem de competir num mundo global e é preciso inovar e essa é outra das missões do Grupo Stromp. O Sporting não pode ficar estagnado", disse.

In www.record.pt